

do poder público, garante ao cidadão a segurança jurídica do direito ao uso e posse ou propriedade do seu imóvel, a possibilidade de transferência desses direitos aos descendentes, a utilização do imóvel como garantia para a obtenção de créditos e financiamentos.

7. Projeto: Casa da Família

Este projeto depende do repasse de recursos de outros entes da Federação.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que atualmente cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

Linhas de ação

* Produzir 11.000 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários

* Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta

* Produzir 4.000 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia

* Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas

* Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta

* Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 unidades habitacionais de interesse social

* Produzir 4.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)

* Produzir continuamente 3.750 uh/ano após o término deste Programa de Metas

Resultados esperados

Acesso à casa própria a 24.000 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

Projeto: Casa da Família

Esta é a versão do Projeto caso não ocorram os repasses federais para sua execução

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 6663 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que atualmente cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

Linhas de ação

* Produzir 1.618 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários

* Produzir 368 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta

* Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas

* Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta

* Adquirir imóveis para construção ou reforma de unidades habitacionais de interesse social

* Produzir 2.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)

* Produzir continuamente 1.600 uh ano após o término deste programa de metas

Resultados esperados

Acesso à casa própria a 6.486 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da

construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

8. Projeto Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Este projeto possui o selo de Direitos Humanos.

Este projeto depende do repasse de recursos de outros entes da Federação.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

Linhas de ação

* Construir ou reformar 1000 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

Resultados esperados

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 1.000 unidades habitacionais de locação social.

Projeto Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Esta é a versão do Projeto caso não ocorram os repasses federais e estaduais para sua execução

Este projeto possui o selo de Direitos Humanos.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 6663 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

Linhas de ação

* Construir ou reformar 147 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

Resultados esperados

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 147 unidades habitacionais de locação social.

9. Projeto de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Este projeto possui o selo de Sustentabilidade.

Este projeto depende do repasse de recursos de outros entes da Federação.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

Linhas de ação

* Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias

* Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias

Resultados esperados

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

10. Projeto de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Esta é a versão do Projeto caso não ocorram os repasses federais para sua execução

Este projeto possui o selo de Sustentabilidade.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Habitação

Meta (s) associada (s): 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A

Descrição do projeto

Situação atual encontrada

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

Linhas de ação

* Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 5.833 famílias

* Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 8.333 famílias

Resultados esperados

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

11. Projeto: Cidade Resiliente

Este projeto possui o selo Sustentabilidade.

Secretaria (s): Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Meta (s) associada (s): 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários

Valor de base da meta: N/A

Ano base: N/A